



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

08/03/2010



Vale e Faps abrem chamada de propostas de pesquisa

Estudantes, pesquisadores e professores de Minas Gerais, Pará e São Paulo já podem consultar a chamada de propostas para o financiamento de pesquisas pelo convênio firmado entre a Vale e as Fundações de Amparo à Pesquisa dos três Estados. A divulgação foi realizada hoje pela mineradora e pelas três fundações, e o material já está disponível aos interessados nos sites das entidades.

As propostas podem ser apresentadas em duas modalidades: Individual ou em Rede de Pesquisa, e devem ser entregues à FAP do estado de residência do proponente. Nos estados do Pará e de Minas Gerais, as propostas devem ser enviadas, via Internet, por meio do Formulário de Submissão de Propostas Online. Em São Paulo, os projetos precisam ser encaminhados em formulário impresso. O prazo para entrega das propostas de pesquisa é de 30 de março a 23 de junho. O resultado final será apresentado no dia 23 de novembro, nos sites das três Fundações. Serão destinados R\$120 milhões a projetos nas áreas de Mineração, Energia, Ecoeficiência e Biodiversidade, e Produtos Ferrosos para Siderurgia.

O convênio firmado entre a Vale e as Fundações prevê o financiamento de itens de custeio, de capital e todas as modalidades de bolsas pagas pelas FAPs envolvidas - iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Terão mais chance de serem contemplados projetos que proponham o desenvolvimento de pesquisas em redes interestaduais, ou seja, uma universidade de um estado em parceria com uma universidade de outro estado participante.

Parceria

Para o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Mario Neto Borges, a parceria firmada com a Vale incentiva a articulação entre três elos - empresa privada, meio acadêmico e governo - que historicamente têm deficiências de comunicação. "Estamos quebrando paradigmas. O peso do nome Vale abre portas para que outras empresas se interessem em fazer parcerias", afirma.

O diretor-científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (Fapespa), Sanclayton Moreira, destaca as parcerias feitas entre a entidade e a mineradora no estado. "A Vale tem feito parcerias importantes com a Fapespa. Já tivemos um edital específico para bolsas de Mestrado e Doutorado, lançado em 2008, um outro Edital de Taxa de Bancada para apoio às bolsas concedidas, e agora esta grande chamada à comunidade científica", diz. A expectativa da entidade é que as pesquisas desenvolvidas promovam inovação tecnológica nacional e desenvolvimento para o Estado do Pará. "Os desafios de pesquisa, nessas áreas, são relevantes, tanto para o desenvolvimento tecnológico e industrial, como para a acumulação de conhecimento necessário para aplicação em diversos campos pela sociedade brasileira", completa.

Instituto de Tecnologia

O convênio da Vale com as fundações foi assinado no último mês de dezembro, quando foi anunciado também pela Vale a criação do Instituto Tecnológico Vale (ITV), que contará com três grandes centros de pesquisa a serem implantados em Ouro Preto (MG), Belém (PA) e São José dos Campos (SP). O ITV foi concebido para coordenar as ações de ciência e tecnologia da empresa e para permitir maior ênfase em projetos de pesquisa de longo prazo, desenvolvidos em parceria com a comunidade acadêmica. Com a iniciativa, a Vale pretende fomentar a produção de pesquisas científicas, o

desenvolvimento econômico de base tecnológica no país, além de gerar e difundir novos conhecimentos para o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e para a cadeia da mineração sustentável no Brasil.

O ITV é uma instituição sem fins lucrativos, de pesquisa e ensino de pós-graduação, voltada para a inovação em áreas estratégicas. A unidade a ser implantada pela Vale em Minas Gerais será especializada em temas de mineração; a unidade do Pará priorizará pesquisas em desenvolvimento sustentável e a de São Paulo, voltada para as inovações na área de energia.

Mais informações

